

# Mastruz com Leite - Carta de Um Marginal

Bb tom:

Recebi pelo correio carta de um hospital  
 Dizendo ser de um cliente que passava muito mal  
 O qual eu já tinha lido o seu nome em um jornal  
 ( Eb Bb F )

Dizia: Caro poeta só você que tem memória  
 Pode transformar em versos minha fracassada história  
 ( Eb Bb F )

Meu destino veio traçado com a minha formação  
 O ventre que me gerou foi desmando e traição  
 Fui maldito desde o dia da minha concepção  
 ( Eb Bb F )

Passei por cima da pílula  
 Fui gerado em desconforto  
 Minha mãe tomou remédio pra ver se eu nascia morto  
 ( Eb Bb F )

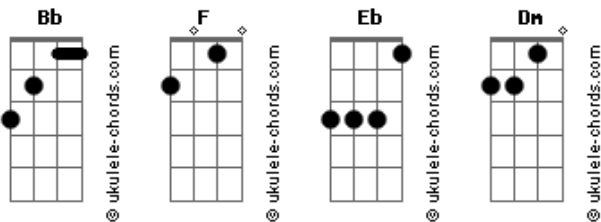
Vim ao mundo por acaso e não conheci meus pais  
 Fui jogado em um cerrado em pedaços de jornais  
 A polícia achou-me quando procurava marginais  
 ( Eb Bb F )

Alguém de mim tomou conta me fazendo uma esmola  
 Me criaram como filho e me botaram na escola  
 Me criaram como filho e me botaram na escola

Não quis saber de trabalho, estudar não dei valor  
 Sempre desobedecendo ao meu superior  
 Batia nos meus colegas  
 Xingava meu professor  
 ( Bb F )

Peguei o vício das drogas junto com a corriola  
 Minha vida foi maldita mesmo dentro da escola  
 Eb Bb F

## Acordes



Fui expulso de um colégio por traficância ilegais  
 Desonrei uma menor e fugi da casa dos pais  
 E parti para a pesada num grupo de marginais  
 ( Eb Bb F )

Não conto tudo a miúdo porque meu tempo não dá  
 Não quis nada com o trabalho  
 Meu negócio era roubar  
 ( Bb F )

Na vida de assaltante todos temiam a mim  
 Fui terror da noite escura e fiz tudo que foi ruim  
 Um germe assim como eu só presta levando o fim  
 ( Eb Bb F )

Sempre fugindo do cerco e matando de emboscada  
 Seduzi muitas donzelas  
 Fiz assalto à mão armada  
 ( Bb F )

Naquele mesmo lugar onde eu fui encontrado  
 Pela ronda da polícia há muito tempo passado  
 Me escondendo de um assalto por ela eu fui baleado  
 ( Eb Bb F )  
 A bala entrou no meu peito e feriu meu coração  
 Já fizeram muito esforço, mas não tenho salvação  
 ( Eb Bb F )

Não te escrevo mais porque minha vista está tão pouca  
 Falar também eu não posso  
 Minha garganta está rouca  
 Termino a carta botando muito sangue pela boca  
 ( Eb Bb F )

Falar também eu não posso  
 Minha garganta está rouca  
 Termino a carta botando muito sangue pela boca  
 Termino a carta botando muito sangue pela boca  
 [Final] Eb Bb F